

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9124 | Salvador, de 18.07.2025 a 20.07.2025

Presidente em exercício Elder Perez



CONFERÊNCIA BA/SE

O Brasil não se vende

Mais do que as questões corporativas da categoria, a Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe, que começa nesta sexta-feira e prossegue até domingo, dedica

grande parte da pauta para a afirmação da soberania nacional, atacada por Trump com o apoio de Bolsonaro, Tarcísio e do sistema financeiro. O Brasil não se vende.

Página 2



Na dianteira da luta em defesa da democracia e da soberania nacional, o Sindicato é presença ativa na 27ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe. Conjuntura econômica e política, e o abusos cometidos pelos bancos estão no centro dos debates



Debater ações e eleborar as estratégicas

Evento acontece de sexta a domingo. A programação é boa

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SISTEMA financeiro, apesar de continuar ganancioso e explorador, mudou. Assim como o mundo, as relações de trabalho e a conjuntura econômica e política. Tudo isto requer embasamento, reflexão, posicionamento e ações estratégicas para colocar a categoria no *front* da luta. Uma ótima oportunidade é a 27ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe.

O evento acontece neste fim de semana, no Hotel Portobello, em Salvador. Abertura é nesta sexta-feira, às 18h, com o lançamento do livro *O Sistema Financeiro Chinês*, do geógrafo e doutor em Relações Internacionais, Marcello Azevedo.

O sábado começa com a explanação sobre conjuntura, às 9h. Quem fala é o secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Augusto Vasconcelos, que é bancário e co-

nhece bem os ataques aos trabalhadores.

Às 9h30, a importância das mídias alternativas para a democracia no Brasil será tema da exposição do jornalista Joaquim de Carvalho. Quem finaliza a programação da manhã é o professor e escritor José Kobori, que fala sobre sistema financeiro global, políticas de juros do BC e regulamentação do sistema financeiro brasileiro.

Na ordem do dia, o debate sobre a inteligência artificial e o futuro do trabalho: perspectivas e desafios, será feito pelo professor e pesquisador Leandro Andrade e tem início às 14h30.

Além das questões macro, os bancários se debruçam sobre assuntos específicos. Os encontros por bancos começam 16h.

O domingo será reservado para a apresentação dos dados da consulta nacional, por Vinícius Lins. Logo após, a presidente da Feeb, Andréia Sabino, fala sobre a agenda do Comando Nacional dos Bancários.

A função antissocial dos bancos e o adoecimento da categoria é o tema da exposição do psicólogo André Guerra.

A guerra de Trump contra o Pix

A **ATAQUE** de Donald Trump ao Pix não acontece por acaso. O sistema brasileiro de transferências instantâneas virou o novo alvo do imperialismo norte-americano porque rompeu com a lógica do monopólio financeiro global. Criado pelo Banco Central, gratuito e acessível, quebrou a dependência de cartões, bancos e *fintechs* estrangeiras.

Incomodou tanto que virou justificativa para uma investigação comercial dos EUA contra o Brasil. Disfarçada de preocupação econômica, a ofensiva é, na verdade, recado de que qualquer iniciativa que escape do controle das *big techs* será retaliada.



Enquanto o Pix se consolida como o meio de pagamento mais usado no país, com 175 milhões de usuários e R\$ 2,6 trilhões movimentados só em abril, Visa, Mastercard e afins lamentam perda de espaço. O Brasil criou um sistema público, funcional e replicável, e compartilhou o código com vizinhos. Fez tudo que os EUA abominam para outros países.



Falta de pagamento do Adicional de Insalubridade está entre os assuntos mais recorrentes na Justiça do Trabalho

Justiça do Trabalho superlotada

A **TENEBROSA** reforma trabalhista, aprovada em 2017 por Temer, neoliberal de carteirinha, continua causando impactos profundos na vida do trabalhador. Na Justiça do Trabalho também, que viu o número de ações crescer vertiginosamente, em função dos descumprimentos de direitos por parte das empresas.

Em 2024, os julgamentos somaram 4.000.793, aumento de 14,3% na comparação com 2023. O setor de serviços diversos lidera as novas ações (27,9%), aponta Relatório Geral da Justiça do Trabalho. Indústria (20,6%) e comércio (13,1%) aparecem em seguida.

Os assuntos mais recorrentes

foram adicional de insalubridade, verbas rescisórias, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), multa do artigo 477 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e dano moral.



Importantes debates sobre o mundo do trabalho na Conferência da Ba/Se

IR mais justo dá mais um passo

PL que isenta do IR até R\$ 5 mil beneficia 10 milhões de cidadãos

JÚLIA PORTELA
impressa@bancariosbahia.org.br

e depois vai ao Senado. A intenção é entrar em vigor já em 2026. Os brasileiros esperam que o Congresso Nacional finalmente avance em uma pauta de interesse real à nação.

A medida, embora não cor-

rija todas as distorções históricas de um sistema tributário que sempre penalizou os mais pobres e beneficiou os super-ricos, é fundamental no combate às desigualdades.

O Sindicato da Bahia refor-

ça apoio ao PL e segue na pressão para que o Congresso faça sua parte. A entidade reforça ainda a necessidade de isenção do IR na PLR dos trabalhadores. A luta por um sistema mais justo segue firme.

O BRASIL está a um passo de avançar no projeto de justiça tributária da democracia social, com a aprovação, pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 1087/25, que isenta do Imposto de Renda cidadãos que ganham até R\$ 5 mil mensais e reduz o percentual para quem ganha até R\$ 7.350,00.

A proposta, encaminhada pelo governo Lula, segue para votação no plenário da Casa



Enfim, o Brasil caminha para um sistema tributário mais justo, com a aprovação do PL que isenta milhões do IR



Com forte atuação do agro, a Câmara destrói o que restava da lei ambiental

Ruralistas contra o meio ambiente

A CÂMARA dos Deputados aprovou, na calada da noite, o maior ataque ao licenciamento ambiental desde a redemocratização. Com os ruralistas em peso, Lula foi silenciado, Marina ignorada, e o “PL da Devastação” passou. O texto desmonta o que restava de controle ambiental no país e entrega carta branca ao agronegócio, à especulação e ao lucro acima de qualquer vida.

A Licença Ambiental Especial, arma preferida do senador Davi Alcolumbre (UN-AP), abre caminho para liberar petróleo na Foz do Amazonas e acelerar obras do Novo PAC sem avaliação técnica detalhada. A Licença por Adesão e

Compromisso transforma o licenciamento em contrato de confiança com empreendedores, ignorando impactos reais sobre territórios, biomas e populações vulneráveis.

O projeto legaliza o apagamento de territórios ainda em processo de regularização. A fragmentação das regras entre estados e municípios promete judicialização em massa e um vale-tudo regulatório.

Com o texto já apelidado de “mãe de todas as boiadas”, a aposta da ala ambiental agora é o STF (Supremo Tribunal Federal). Em ano pré-COP30, com o Brasil se apresentando como líder verde, a incoerência entre discurso e prática é insustentável.

Novos mercados abertos

A DEMOCRACIA social reage de forma estratégica, diante do tarifaço imposto por Donald Trump às exportações brasileiras. O país está em busca de novos mercados para escoar a produção. Oriente Médio, Sul Asiático e outras nações do Sul Global, regiões com potencial crescente de consumo, são alternativas.

O ataque imoral dos EUA à soberania surge em meio a uma tentativa de desviar o foco de questões internas, como a condenação do ex-presidente Bolsonaro por tentativa de golpe contra o Estado democrático de direito.

Embora seja um momento desafiador, o tiro tem tudo para

sair pela culatra, pois além de não livrar Bolsonaro do julgamento pelos crimes cometidos, o tarifaço pode abrir portas para reposicionamentos estratégicos e maior valorização do mercado interno.

A expectativa é que setores como açúcar, café, suco de laranja e carne, principais itens exportados aos EUA, encontrem novas rotas comerciais já nos próximos meses. No curto prazo, uma das consequências para o mercado interno pode ser a queda nos preços de produtos. Isso significa benefício para o brasileiro, que vai pagar menos por itens que antes destinados ao exterior.

Um bom exemplo é a China, que viu a economia crescer 5,2% no segundo trimestre de 2025, mesmo sob forte pressão tarifária dos EUA. Impulsionado por exportações à Ásia e Europa, o país superou previsões do próprio Escritório Nacional de Estatísticas.



Brasil aposta em novos horizontes contra EUA

Lote novo. Acelere

Sindicalizado paga apenas R\$ 95,00 e o público geral R\$ 113,00. Prova em agosto

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **LOTE** virou e a Corrida dos Bancários tem novo preço. O corredor tem de acelerar para garantir vaga na prova, que está na 27ª edição e acontece no dia 24 de agosto, às

6h30, na Orla da Boca do Rio.

Bancários sindicalizados pagam mais barato na inscrição, que pode ser feita neste link www.centraldasinscricoes.com.br/evento/27-corrída-dos-bancarios. O valor é R\$ 95,00. Já para o público externo, R\$ 113,00. Idosos e Pessoas com Deficiência têm desconto de 50% em cima do valor principal, que é de R\$ 135,00. Em todos os casos, é necessário doar 1kg de alimento não perecível.

A corrida é a pedida do momento. O esporte mais praticado em 2024, de acordo com o Relatório Anual sobre Tendências de Esportes do Strava. Foram mais de 2,8 mil eventos no país no ano passado, segundo o levantamento da Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes Outdoor e da agência de Relações Públicas Esporte & Negócio. Não à toa o Brasil é o segundo país com o maior número de atletas, mais de 19 milhões no total.



A Corrida dos Bancários é uma boa pedida para sair do sedentarismo

Falta de atividade física afeta a mente e o corpo

A **AUSÊNCIA** de exercícios físicos na rotina pode afetar o corpo e a mente de forma significativa. Com o tempo, o sedentarismo favorece o surgimento de doenças crônicas e diversos desequilíbrios no organismo.

Entre os principais efeitos estão o aumento do estresse, o ganho de peso e alterações hormonais. Além disso, problemas circulatórios, dores musculares, alterações posturais e até complicações ósseas podem surgir.

Manter-se ativo é fundamental para a saúde física, mental e emocional e a Corrida dos Bancários, que acontece no dia 24 de agosto, é uma excelente oportunidade. Não espere mais. Vá lá e se inscreva.



Perda muscular e gordura abdominal: risco

O **CORPO** humano funciona à base de equilíbrio. No geral, tudo em excesso ou em falta é prejudicial, da mesma forma é o acúmulo de gordura abdominal e perda de massa muscular, condições que, combinadas, elevam em 83% o risco de morte em pessoas com mais de 50 anos. A constatação é da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos).

A associação dos fatores, muita gordura e deficiência muscular é tão perigosa que, segundo o estudo, o problema pode levar à obesidade sarcopênica, quadro com as mesmas características, difícil de ser diagnosticada e relacionada a perda de autonomia de pessoas idosas, ou seja, mais um alerta para a terceira idade.

 **SAQUE** | Rogaciano Medeiros

PURA FALSIDADE Difícil enganar uma nação a vida toda. O apoio traiçoeiro da oposição aos ataques de Trump à Justiça brasileira e a economia nacional, colocando as divergências políticas acima dos interesses do Brasil, desmascara de vez os bolsonaristas e toda a extrema direita. Cai a máscara. De patriotas não têm nada. Também não se guiam por Deus nem respeitam a família. Tudo fake.

SEMPRE ELES O veto de Lula ao projeto que aumenta o número de deputados precisa ser bem explorado pela democracia social. Mostrar à nação que os responsáveis por tamanha imoralidade são os mesmos que apoiam Trump, não admitem taxar os super-ricos, negam isenção de IR até R\$ 5 mil mensais, defendem cortes no salário mínimo e no Bolsa Família: os bolsonaristas e o Centrão.

NOVAS PRAGAS Como se não bastassem as nocivas bancadas da bala, do boi e da bíblia, que tanto mal têm causado ao Brasil e aos brasileiros, agora, para piorar, mais duas pragas, as *big techs* e as *bets*, se incorporam ao projeto ultraliberal fascista, a engrenagem que move e sustenta Trump, Bolsonaro, Israel, que fala em liberdade de expressão, mas sempre quer golpear a democracia.

OUTRO CRIME Além da delinquente tentativa de aumento no número de deputados, da recusa em taxar os super-ricos, em acabar com a escravista escala 6x1 e da alta traição ao Brasil no apoio a Trump, é importante colocar também na conta da direita e da extrema direita, o PL da Devastação, que na prática põe fim às regras para licenciamento ambiental. Mais um crime bolsonarista.

BEM DIFERENTES Realmente, nem todo mundo que se opõe a Bolsonaro é petista, tampouco quem faz oposição ao governo Lula é bolsonarista. Porém, diante da escalada global da extrema direita, hoje, no plano político-ideológico, só existem dois lados no Brasil: o da democracia como meio de justiça social ou o vale tudo da lei dos mais fortes. O primeiro prioriza o ser humano, o segundo, o lucro.